

Ata de Reunião da Câmara Temática de Transporte Público de Cargas e Logística		Nº 001/2016
DADOS GERAIS		
Data: 20/01/2016	Local: Sala de reunião da Agem	Horário: 14H00
Tipo de Reunião: Trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Walmir Ribeiro Leite	Artesp	
Ricardo Goulart	Dersa	
Sérgio L. B. Machado	PM Praia Grande	
Oscar Pereira da Silva	PM Santos	
Paulo C. Ferragi	Secretaria de Estado Transporte Metropolitano	
Convidados:		
Alexandre Cruz dos Santos	Agem/Estagiário	
Augusto Muniz Campos	Agem	
Caroline de Souto Branco Coutinho	Agem	
Fernanda Antelo	Agem/Estagiária	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	Agem/Condesb	
Marcelo Hermsdorf	Agem/Estagiário	
Sania C. D. Baptista	Agem	
Rui Gelehrter Lopes	Gelehrter Consultoria	
Pauta divulgada em: 13/01/2016	Reunião iniciada às: 14h35	Término da Reunião às: 16h45

OBJETIVOS
PAUTA
Item I – Apresentação de estudo do Engenheiro Naval Rui Gelehrter, da Gelehrter Consultoria;
Item II – Outros assuntos de interesse regional.

REGISTROS
<ul style="list-style-type: none"> • Ausências: Municípios: Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe e São Vicente Estado: CPTM; • Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática e foram discutidos os seguintes aspectos: <ul style="list-style-type: none"> - Importância do transporte de cargas para a Região Metropolitana da Baixada Santista;

REGISTROS

- Apresentação do Engenheiro Naval Rui Gelehrter, a qual encontra-se arquivada Na Secretaria Executiva do CONDESB e foi solicitado o encaminhamento da mesma a todos os membros desta CT;
- O Coordenador do Eixo de Mobilidade, Paulo Ferragi colocou que foi ótima a ideia do Coordenador desta CT em relação ao resgate do projeto apresentado;
- . Essas questões vão ao encontro do que estão pensando e que estão aguardando recursos orçamentários;
- . O Plano Regional é mais macro;
- . Questão de cargas e logística na Baixada Santista;
- . Linha de ação para 2016
- . Exercícios feitos nas Câmaras Temáticas do eixo de Mobilidade – leitura clara dos problemas da Baixada Santista;
- . Palestrantes e participações no eixo transporte;
- . Já foi fechado o Termo de Referência para desenvolvimento do Plano Metropolitano de Mobilidade e Logística;
- . Pesquisa origem/destino (OD) do sistema de cargas logística – não é limitada ao sistema rodoviário – projeto decorrente do Plano;
- . Raciocínio e planejamento – afinados
- . É necessário que se tenha clareza de onde é preciso chegar para a necessidade de contratação de trabalhos, se interessa consolidar o Plano Regional de Mobilidade;
- . Sabe-se os problemas da Baixada Santista;
- . Consolidação dos processos;
- . O que mais interessa aos Prefeitos é o transporte de passageiros;
- . A questão de carga interessa a questão de resíduos sólidos;
- . Importância do transporte de lixo, exemplo: Londres;
- A Arq. Sania Baptista, da AGEM, levantou a necessidade de trazer as prefeituras para discutir a questão de logística e carga;

REGISTROS

- . Posição dos poderes públicos em relação as cargas;
- . Motivar os Prefeitos para discutir regionalmente a questão de carga, ser mais proativo;
- A questão de carga na RMBS é crucial – junção das Câmaras Temáticas de Transporte de Cargas e Logística com a de Sistema Hidroviário Regional;
- O Eng. Paulo Ferragi, propôs que seja feito um pacto de mobilidade (previsto no Plano), que será fundamental;
- As questões do pacto nós é que vamos definir por exemplo: ciclovias – definir crescimento adequado;
- Proposta de ser feita uma pesquisa OD de cargas, a CT de Sistema Hidroviário Regional já fez o planejamento;
- A ideia é classificar para ajudar no Plano de Mobilidade;
- Marcar reunião com a CODESP, conversar com o Diretor Executivo da AGEM – ver os focos do Plano que estão fazendo;
- Questão ambiental é muito forte na Baixada Santista;
- Velocidade de navegação é limitada;
- Propôs a criação de um grupo de trabalho para discutir essa questão. Marcar reunião com Adilson, da Coordenação da CT de Sistema Hidroviário Regional;
- Cel. Oscar, representante de Santos colocou a questão de tonelagem, a cidade de Santos não tem viadutos que comportem;
- O Arq. Augusto Campos, da AGEM sobre que se somam o diagnóstico de cargas e passageiro;

REGISTROS

- . O porto é o décimo elemento, dentro do conjunto dos nove municípios e na questão de cargas é fundamental falar do porto;
- Projeto Porto Offshore;
- Grupo de trabalho de elaboração do plano da OD: Ricardo Goulart – Dersa, Cel. Oscar – PM Santos, Augusto Campos – Agem 3 Adilson Gonçalves – Coordenação CT Sistema Hidroviário Regional;
- Não havendo mais nada a tratar o Coordenador deu por encerrada a reunião.

Santos, 20 de janeiro de 2016

RICARDO GOULART
Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS
Secretária